

## STU e CR da área da Saúde se reúnem com o Coren-SP



Encontro importante entre o STU, CR e representantes do Coren-SP

As trabalhadoras e trabalhadores da área da Saúde vêm sofrendo com a precarização do trabalho e o estado de pandemia só agravou o quadro que já era problemático. Existem várias denúncias que passam pela sobrecarga de trabalho, falta de funcionários e de equipamentos, ausência de área de descanso entre outros. Com aumento desses problemas as diretoras do STU alocadas na Saúde e o CR, Conselho de Representantes dos trabalhadores, participaram de uma reunião com o presidente do Coren-SP, James Francisco dos Santos, e o conselheiro Luciano Santos, que coordena a Comissão de Relações Institucionais (CRI) para cobrar soluções.

O encontro aconteceu no dia 30/11, e estiverem presentes diretoras do STU Elisiene, Margarida e Edith, juntamente com os membros do CRs/STU Sérgio UTIA/HC, Reliton UIA/HC, Graça Caism, Lilian UER/HC, Marcos UIA/HC e Marli CC/HC e também como convidada, a enfermeira Geisyane (Caism).

Foram levantadas várias questões considerando o papel da equipe de enfermagem e as suas atribuições. Um questionamento, por exemplo, é o fato de que não é atribuição do técnico de enfermagem deixar seu posto para buscar Hemoderivados, no Banco de Sangue, assim como empurrar macas. As duas atividades, na ausência do profissional responsável, cabem a qualquer integrante da equipe de saúde.

Existem direitos dos trabalhadores e trabalhadoras que são garantidos por lei, como as salas de descanso adequadas (Lei Estadual nº 17234/2020) que até o momento a administração do Caism e HC não tem respeitado e fornecido esse espaço.

### EPI's (uniforme e calçados privativos, etc)

O sindicato apontou que administração dos hospitais não está fornecendo EPI adequado, sendo mais grave o caso no CAISM.

Os representantes do Coren colocam que o fornecimento adequado de

EPI's é obrigação e se colocaram à disposição para estar presente junto com o STU em uma reunião com a Reitoria para discutir a questão.

O trabalho da comissão de ética da enfermagem nos hospitais

Os representantes do Coren afirmaram que os Diretores de Área devem priorizar a Responsabilidade Técnica como objetivo no exercício de seu cargo respeitando o Regulamento das Comissões de Ética de Enfermagem.

### Descumprimento da jornada de trabalho

A Unicamp não vem respeitando a jornada de 12x36 acarretando mais plantões e desgaste aos trabalhadores. Foi informado pelo Coren que a jornada de trabalho deve ser respeitada e também se colocam à disposição para uma reunião com a reitoria sobre esse tema.

Para o representante do Coren, Luciano Santos, “Nossa avaliação é de que foi uma reunião muito positiva, muito proveitosa e bons frutos poderão ser colhidos a partir dela. Questões como o dimensionamento adequado da equipe de enfermagem e pontos como a atuação da comissão de ética de enfermagem e atuação do enfermeiro responsável técnico (RT) tendem a já melhorar bastante a qualidade da assistência de enfermagem prestada pela instituição”.

Segundo avalia a Diretora do STU, Margarida Barbosa, “ Nós (o STU) pedimos a agenda com o Coren. Essa reunião mostrou como foi acertado o pedido de reunião com o Conselho. O que levantamos é de suma importância, pois nos subsidia com informações para que o Sindicato possa atuar e cobrar de forma mais contundente da administração”.

## Garantir a Saúde do Trabalhador para garantir melhor assistência

Não é de hoje que o STU anuncia que o hospital está colapsando. Tanto que não nos surpreendeu a entrevista dada à CBN Campinas pela superintendente em exercício do HC, Elaine Ataíde, confirmando as nossas denúncias.

Com infraestrutura antiga, superlotação de pacientes e leitos e sem profissionais suficientes, o HC da Unicamp acumula déficit de mais de 220 vagas na enfermagem. Há ainda uma orientação de não realizar horas extras, mas devido à alta demanda elas acontecem.

A situação é tão grave que o próprio Coren reforça que o déficit caracteriza risco para o profissional e também para o paciente.

O que mais estranho é que ao invés de buscar investimento para dar conta do

agravamento das demandas do hospital, há rumores de que a Unicamp está firmando parceira com o governo estadual e os prefeitos da macro região para a instalação de um novo hospital no campus, para “desafogar” o atendimento. A implantação de um novo hospital demanda um tempo e a necessidade é imediata.

Ainda que haja atendimentos represados por causa da pandemia da Covid-19, é visível que a lotação do hospital já está insustentável há muitos anos. E esse caos é fruto dos ataques à Saúde e Educação promovidos pelos governos Bolsonaro e Doria, somado à falta de pulso firme dos gestores no enfrentamento a esse estrangulamento.

Devido às denúncias apontadas, inclusive no último “Boletim do STU - Área de Saúde”, a reitoria anunciou a reposição de parte

das vagas em caráter emergencial até que os trabalhadores concursados sejam efetivados.

Vale lembrar que segundo o Coren, não cabe intervenção do Conselho no caso das horas extras, pois a condição foi aceita pelo trabalhador. Mas a fiscalização do órgão ocorre sem aviso prévio e é importante que o STU e o Conselho de Representantes do Sindicato possam acompanhar. Os trabalhadores poderão apresentar relatórios da sobrecarga de trabalho durante a fiscalização para fundamentar os relatórios da fiscalização. O volume de horas extras sobrecarrega os profissionais e compromete o atendimento da população.

A falta de pessoal é angustiante e se for preciso vamos tomar as medidas cabíveis para proteger a saúde do trabalhador.

# As pautas da Área da Saúde são discutidas com a Reitoria



Reunião entre STU, CR e Reitoria

No dia 01/12 o STU juntamente com representante do CR (Conselho de Representantes) do Sindicato esteve, em reunião, na sala do Consu para tratar da negociação das reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras da área da saúde.

Parte da demanda colocada são reivindicações recorrentes na luta dos trabalhadores da saúde.

O encontro permitiu entendimentos e alguns avanços em diversos pontos importantes. Um dos pontos, no qual a reitoria concordou em discutir, foi a temática sobre a eleição da diretoria para a enfermagem do Caism e HC. A reivindicação do Sindicato e CR é de que a eleição seja realizada em um processo mais democrático e transparente contendo a apresentação de propostas pelos candidatos, realização de debates e eleições diretas e a criação de uma lista triplíce para ser apreciada. A reitoria teve acordo em encaminhar a proposição à DEAS, Diretoria Executiva da Área da Saúde, e fará a discussão com os superintendentes.

## Espaços de descanso

Uma das reivindicações mais urgentes é a disponibilização dos espaços de descanso, chamados tecnicamente de Espaço de Descompressão. A reitoria afirmou entender a necessidade a reivindicação para enfermagem no HC e Caism. Também existe um consenso que no Caism é preciso continuar buscando soluções imediatas, mesmo que paliativas para o problema. Assim como é importante pensar em uma proposta mais estruturante para os espaços de

descompressão cobrando que os gestores apresentem alternativas e projetos.

A diretora Margarida, anteriormente participou da comissão que visitou os espaços para possíveis áreas de descanso, conjuntamente com STU se comprometeram em continuar acompanhando. Foi acordado um compromisso dos setores e da reitoria para trabalhar em um calendário, a fim de solucionar esse problema.

## Outras questões

Outras demandas foram cobradas pelos representantes dos trabalhadores. Propostas importantes para os funcionários da saúde, mas que não encaradas dessa forma pela administração.

Uma proposta é exigência de qualificar e melhorar a formação dos gestores da área, que atualmente não atuam de maneira humanizada nas relações de trabalho, faltando reconhecimento dos direitos e deveres dos trabalhadores.

No caso da formação de gestores, o compromisso é abrir um debate envolvendo STU, Educorp e também contar com a participação do Coren.

O saldo do encontro com a reitoria foi positivo pois resultou em importantes encaminhamentos para avançar na pauta, contudo é preciso que reitoria também avance e assume compromissos com os trabalhadores e isso não se torne apenas promessa como há anos os trabalhadores aguardam solução.

Existem outras proposições relevantes para os trabalhadores que ainda

não foram discutidas devido à falta de tempo da reunião. É importante que a reitoria continue a discutir conosco as demandas que ficaram pendentes na discussão, conforme se comprometeram.

Seguem as proposições que ficaram pendentes para a próxima agenda de discussão:

- 1) Dimensionamento do quadro funcional da Área da Saúde - administrativo e assistencial.
- 2) Contratações por concurso público;
- 3) Jornada de trabalho que seja implementada dentro dos critérios aprovados CAD 03/2006 e CAD 17/2014;
- 4) Reajuste anual de PIPs (Prêmio de Incentivo a Produção da Área da Saúde) que apesar de incorporado aos salários nunca teve reajuste
- 5) Cumprir o artigo 2º da CAD - A - 003/2006 de 11 /10/2006 sobre a redução de um plantão a cada 2 meses a título de prêmio assiduidade.
- 6) Roupas privativas da Área da Saúde - cumprir a Nr32;
- 7) Insalubridade: pagamento de grau máximo para todos da área da saúde;
- 8) Fim da terceirização;
- 9) Cumprir os acordos (TAC, assédio, etc);
- 10) Alimentação da Área da Saúde: pesquisa permanente da qualidade da alimentação e formação de uma comissão paritária para acompanhar os dados mensalmente.

Aguardamos o retorno da reitoria que ficou de marcar uma nova agenda e assim darmos prosseguimento às negociações legítimas dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde.



## Cartilha do Acordo Coletivo das/os Trabalhadoras/es da Área da Saúde

O STU irá lançar em parceria com a Unicamp, a cartilha com a íntegra do Acordo Coletivo de Trabalho da Área da Saúde, assinado em setembro deste ano. O documento será distribuído em breve nos formatos digital e impresso. Esta quarta edição do contrato conta com diretrizes sobre descanso, uniforme privativo, liberação para estudo, respeito às representações de funcionários (como Cipa, Conselho de Representantes do STU, etc.), além do

aperfeiçoamento das normas que regulamentam a jornada de trabalho e as medidas de proteção à vida.

O acordo é um importante instrumento de luta para garantir condições de trabalho adequadas.

Agora, cabe aos profissionais exigir o cumprimento deste documento que tem força de lei, sabendo que contam com o respaldo do STU e do Ministério Público do Trabalho.

## Fake news na Saúde

Um boato mentiroso se espalhou na área da Saúde envolvendo o STU. A mentira traz uma narrativa fantasiosa, na qual teria sido oferecido um bônus no valor de R\$500 reais e que o mesmo teria sido rejeitado pelo STU. É mentira! O sindicato jamais se opõe a qualquer proposta que beneficie os trabalhadores.

O STU tem um histórico de lutas na categoria

e sempre esteve à frente no combate em favor dos trabalhadores. Não se deixe levar por fake news. Cuidado com esse tipo de boato que se mostra sempre prejudicial a todos. O sindicato está sempre aberto aos esclarecimentos procurando nossos representantes pessoalmente ou pelo e-mail [secretaria@stu.org.br](mailto:secretaria@stu.org.br). Não deixe a mentira se tornar uma doença ainda maior que prejudica a todos e desvia o foco da nossa luta comum.